



BIBI CONTRACENANDO COM RODOLFO ARENA EM
SENHORA

Bibi conquista o Brasil 1947-1949

"Mas a direção - detalhe significativo - coube a Bibi, que já pertencia, pela idade, a outro modelo de sensibilidade teatral. Paradoxalmente, valia mais para aquele fim a juventude da filha (tanto na peça como na vida real) que os seus 30 anos de palco."

(Décio de Almeida Prado)

"Bibi Ferreira triunfa em Divórcio como diretora e atriz - Esta manhã, escrevi a Clemence Tane uma carta que diz assim: 'Ontem à noite, assisti no Rio de Janeiro, no Teatro Serrador, à sua famosa peça, A bill of divorcement, traduzida pela própria atriz que representa o belo e comovente papel de Sidney Fairfield. Não havia um só lugar vago na plateia imensa. A tradutora-intérprete chama-se Bibi Ferreira.'"

"Quantos anos tem Bibi Ferreira? Menos de vinte e cinco. E revela-se em Divórcio uma extraordinária diretora. Tão moça e já uma diretora de pulso firme."

(Paschoal Carlos Magno, Correio da Manhã)



BIBI E PROCÓPIO EM DIVÓRCIO.



BIBI EM A PEQUENA CATARINA, QUANDO APRESENTADA EM PORTUGAL.

Bibi volta a trabalhar com o pai, em *Divórcio* (A bill of divorcement), de Clemence Tane, agora como tradutora, intérprete e diretora.

Procópio tem, pela primeira vez, um diretor - sua própria filha, assim como enfrenta, também pela primeira vez, um papel altamente dramático.

Além de Bibi e Procópio, participam do elenco: Alma Flora, Darcy Cazarré, Palmerim Silva e Belmira de Almeida.

Para comemorar a volta da filha, Procópio prepara uma festa grande: uma *avant-première* de gala, em benefício da Casa do

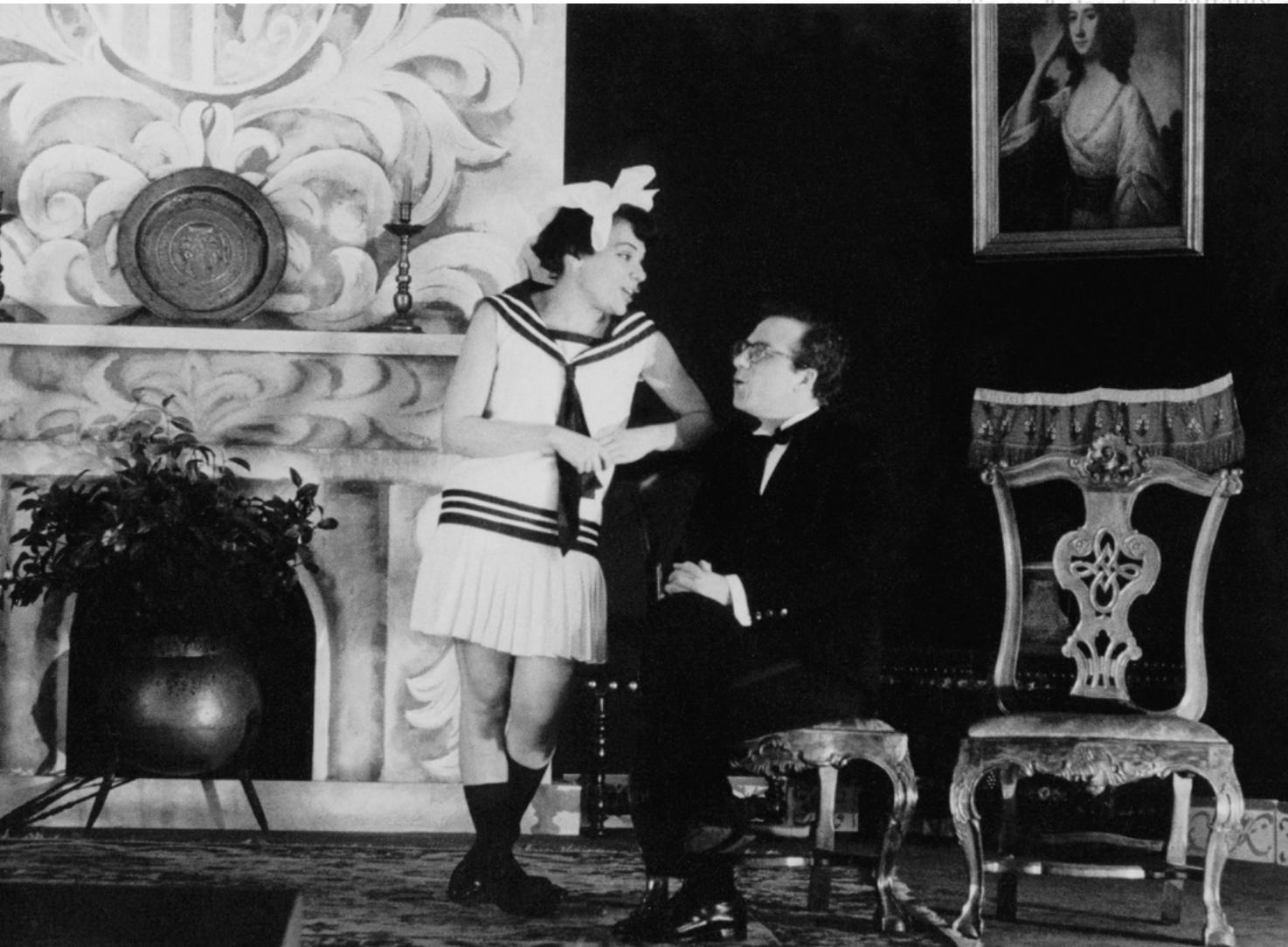
Estudante do Brasil, com iluminação especial na fachada do teatro e toda a comemoração irradiada pela Rádio Roquete Pinto, no dia 14 de novembro de 1947.

A parceria com o pai se repete em *A Pequena Catarina*, comédia em 3 atos de Jacques Tahey e Regis Gignoux, adaptação de R. Magalhães Jr., que estreia no Teatro Serrador, em 26/02/1948, com Hortência Santos e Luiz Cataldo.

Bibi cria um personagem que até hoje gosta de interpretar brincando - trata-se de uma atriz de 30 anos que se veste como uma menina de 12 anos para arranjar o casamento da mãe, sem que o futuro cônjuge perceba a idade das duas.

TEATRO MUNICIPAL JOÃO CAETANO

Programa dos dias 3 e 5 de janeiro de 1952 - Niterói
HÉLIO RIBEIRO apresenta
BIBI FERREIRA



GUIGNOT
"CATARINA"
BIBI FERREIRA

a de:
eira.
ne de:
Fernandes,
:
eida

os

LA

ntos

Fernandes, e

nça
RO

para fins huma-
gem de bilhetes,
RIA DO ESTADO

BIBI E PAULO RENATO EM A PEQUENA CATARINA, NO TEATRO AVENIDA, EM PORTUGAL.
COMPANHIA DE ANTÔNIO SILVA, COM IRENE IZIDRO.

"Consegue, pela caracterização, diferenciar-se até as raias do inconcebível, mas é vivendo as duas figuras que o contraste surpreende e maravilha. Sim, Bibi atingiu a maioridade artística, muito moça ainda e poucos anos de treino: é uma de nossas atrizes mais interessantes. Nada nela é forçado e difere substancialmente nas duas Catarinas. E agora se lhe descobre outro atributo precioso, o humor caricato, evidente, quando mima as cenas de menina e mistura o real e o artifício, em tempo verdadeiro e contrafeita sutileza de que são capazes as artistas natas, cujos predicados, em contraposição, são inatos."





Senhora, adaptado do romance de José de Alencar por Hélió Ribeiro da Silva, com mais de trinta artistas, entre os quais Bibi, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida e Jardel Filho, com onze cenários feitos por sete palcos giratórios, trabalho de Paulo Elkins, brasileiro que havia feito muito sucesso na Europa e os elogiadíssimos figurinos de Sofia Magno de Carvalho. A estreia foi no Teatro Regina, a 5 de janeiro de 1949, onde ficou até final de março, sempre com casas lotadas, para estrear em abril no Teatro Santana, em São Paulo, e ser o carro-chefe da viagem da Companhia Bibi Ferreira por todo o Brasil.

"... a novidade dos palcos giratórios. Além de possuir as vantagens de auxiliar o ritmo da peça e de não prolongar demasiadamente os intervalos, produziu um efeito interessante: pode-se ver os artistas se movimentarem de uma sala para outra, enquanto o palco gira."

(Ana Maria de Mendonça, Correio da Manhã)

"... que a Cia. Bibi Ferreira apresenta no Regina, é um espetáculo agradável por várias razões. Pela história, pela interpretação, pela encenação. Uma grande preocupação em servir ao público com um trabalho honesto e cuidadoso."

(Paschoal Carlos Magno)

Carlos

"Só aceitei a incumbência de desenhar o guarda-roupa de Senhora porque considero Bibi entre as mais inteligentes e honestas artistas do Brasil, que me permitiu absoluta liberdade e, digo mais, sujeitou-se a todas imposições que o meu rigorismo de especialista exigiu dela."

(palavras de Sofia Magno de Carvalho, que desenhou os elogiadíssimos figurinos da peça)



BIBI, RODOLFO ARENA E ELENCO EM SENHORA

Teatro Deodoro

ESTRÉIA 6.ª Feira 5 as 20,30 Horas

DIDI FERREIRA

TEATRO MUNICIPAL
JOÃO CAETANO

HELIO RIBEIRO Apresenta
BIBI FERREIRA
na grande peça americana
"A HIPÓCRITA"
de HAGAR WILDE e DALE TENSON
trad. de BIBI FERREIRA
Direção e encenação de BIBI FERREIRA

Por ordem de entrada em cena:

Jose Robson	Samoeliza Santos
Layne Robson	Ela de Freitas
Hilda	Loiz Dias
Dr. Shaw	Francisco Dantas
Machin (chama) ..	Barbécia Santos
Vivian Robson	Vilória de Almeida
Frank Robson	Pereira Dias
Bonifás Robson	José de Azevedo
Evelyn Brent	BIBI FERREIRA
Frederic Dou	Calafio
Paul Rhodes	Laiz Dias
Fotógrafo	Nelson

Ação: Trumbull, Connecticut, U.S.A.
Sala de visita dos Robson
Na maquinaria: WAGNER DOS SANTOS
Na coreografia: BENEDITO PERANIERES
No ponto: GERALDO WANDERLEY
Na administração: V. DIAS
Direção geral de HELIO RIBEIRO

A SEGUIR: DIAS 8 e 9, o grande sucesso cômico
"BEIJA-ME E VERÁ"
Aguardem: **"CONCHITA"**

A LOTERIA DO ESTADO DO RIO, não é uma concessão feita a particulares. Aplica seus lucros em obras de beneficência, portanto, cada bilhete comprado, tem seu valor produtivo.

TEATRO
SÃO PAULO



PREFEITURA
DE
S. PAULO

PROGRAMA
OFICIAL
CINEMAS

Formosa

PERFUMES DE LUXO

São Paulo, 28 de Maio de 1955 - às 16 horas
"BEIJA-ME E VERAS"
Comédia em 3 atos, original de RICH HERBERT - Tradução de R. MAQUINHAS JR.

--- DISTRIBUIÇÃO ---

MILROD	Gracinda Alves
SOCORRO	Paula Branco
COISS	BIBI FERREIRA
DETER	Paula Carde
JANEY	Clara Torres
MARY	Francisco Santos
CALES SACHARI	Wanda Alencar
LENNY	Francisco Ribeiro
SORCERY	Waldice Vianna
GERONCE	Margarida Lage
	Ribeiro Mouton

Perfume Perfite **OLEO DE LAVANDA**
SINAL DE PERSONALIDADE **Essence**
ISSUE N. 1011

A personalidade masculina distingue-se por uma nota
delicada. O Olio de Lavanda Perfite dá um sabor
de suavidade e brilho - perfume ideal em qualquer
ocasião.

PERFUMARIA SAN-DAR SIA

PERFUMARIAS
FERRAS

CASA FACHADA
PRACA PATRIARCA, 17

NACIONAL E
ESTRANGEIRAS

TEATRO SERRADOR

Companhia de
Comedias




Procópio
- 1948 -

BAZAR FRANCEZ

BRINQUEDOS
QUALIDADE, PREÇO E ORIGINALIDADE

Rua Carioca, 5 - Fone 22-344



3 Ato de Clero... A Companhia Bibi Ferreira viaja por todo o Brasil com *Senhora, Hipócrita, Beija-me e verás* e *Senhorita Barba Azul*.



SENHORITA BARBA AZUL

"Poucas atrizes, como Bibi Ferreira, podem gabar-se de haver, em tão curto espaço de tempo, firmado reputação artística e granjeado tanta simpatia popular. Senhora de inteligência viva e de cultura humanística realmente sólida, Bibi Ferreira possui todas as qualidades indispensáveis às grandes atrizes: plasticidade mímica, sensibilidade, intuição teatral e gosto pela profissão. Do pai, o grande Procópio Ferreira, herdou Bibi aquela segurança com que se move no palco, segurança de quem sente até no sangue a profissão que abraçou."

(FOLHA DA NOITE, 11/05/1949)

"Bibi é hoje uma excepcional comediante, com uma precisão absoluta em cada inflexão cômica, sem jamais perder a naturalidade ou forçar a frase"

(Sábato Magaldi, em São Paulo, falando de *Senhorita Barba Azul*)